



A MATERNIDADE E O NASCIMENTO DE CRISTO

Por Rachel Rebelo dos Santos

A experiência de segurar um recém-nascido no colo causa espanto.

É uma imagem contraditória que pode passar despercebida por olhos desatentos: o corpo humano em sua forma mais frágil, mas que já é preenchido (e já o era desde sua concepção) por uma alma imortal. O dom da vida é verdadeiramente uma manifestação do amor de Deus pelo homem.

Porém, vivemos tempos confusos. Um tempo em que se perdeu de vista a transcendência, onde não paramos para refletir no que de fato significa “ser pessoa”. Onde o materialismo e o imediatismo corroem o coração da humanidade e ofuscam sua visão daquilo que realmente importa, o impede de fazer as perguntas que podem salvar sua alma do abismo. Tudo é descartável, tudo precisa proporcionar o maior “custo/benefício”: o sofrimento deve ser evitado a qualquer custo. Não há espaço para a Cruz.

E nesse contexto, aparece a figura da mãe e da maternidade. Essa realidade que também carrega em si o seu próprio mistério: uma vocação tão importante dada para uma pessoa tão débil como eu e você. Uma vocação que, quando vivida na vontade de Deus, é uma verdadeira fonte de Graças.

“Pois, ser mãe, é aceitar a Cruz, abraçá-la e entendê-la como um verdadeiro anzol para o Céu.”

Mas é preciso ter olhos de Fé. Pois, ser mãe, é aceitar a Cruz, abraçá-la e entendê-la como um verdadeiro anzol para o Céu. É um renunciar-se todos os dias. E isso não faz sentido nenhum para a sociedade onde se prega o “amor-próprio” e que ensina que colocar-se a serviço de alguém é algo incompatível com a felicidade. O mundo te

ressalta todos os dias que você não pode ser feito de trouxa: primeiro eu, segundo eu e depois de ter todas as minhas vontades satisfeitas, posso pensar na possibilidade de olhar para o outro desde que ele “me sirva para alguma coisa”.

São tantos relatos que colocam a maternidade como um fardo praticamente insuportável de ser carregado! O pensamento que está no imaginário de muitas pessoas é o de que “sofrer por um ou dois filhos, até vai, mas mais que isso é loucura!”.

“Como calar tantas vozes que ofuscam a Graça da maternidade? Estamos no tempo propício para encontrar essa resposta. Ela está na contemplação da manjedoura.”

Só que essa visão é incompatível com a verdadeira maternidade. Aquela que convida a mulher a olhar primeiro para fora de si, que chama ao amor desinteressado, que não espera nenhuma paga. E aí surgem os questionamentos: como calar tantas vozes que ofuscam a Graça da maternidade? Como experimentar a plenitude dessa vocação?

Estamos no tempo propício para encontrar essa resposta. Ela está na con-



templação da manjedoura. No nascimento do Rei do Universo. Só Ele pode nos tirar o véu dos olhos e as travas do coração. Só Ele pode conceder o discernimento para as mães. Só estando em amizade com Ele que uma mãe pode experimentar que “o jugo é suave e o fardo é leve”.

Deus concede a cada mãe a chave do coração de cada filho. E é Cristo quem ensina a mãe a usar essa chave.

Feliz Natal.

PALAVRA DO PAROQUIANO

A AVALIAÇÃO E DEFINIÇÃO DE METAS PARA O ANO QUE SE APROXIMA

Por Newmann Monteiro Andrade Leite

O objetivo deste trabalho é refletir sobre a importância de se estabelecer metas e prioridades para o ano de 2023.

Isso implica numa organização pessoal, pois a meta aliada a um cronograma forçará à saída do comodismo e do conforto e ajudará ao interessado nas conquistas de seus sonhos.

Dentro da Igreja não é diferente, o fiel deve se organizar e traçar e cumprir metas no ano vindouro, inclusive para que as atividades a serem desenvolvidas com as coisas de Deus não venham a prejudicar o seu relacionamento familiar.

Ao se aproximar do final deste ano de 2022, é interessante estabelecer metas para o próximo ano e fazer um balanço do ano que passou, mas para fazer isso e não ficar aleatório seria interessante estabelecermos alguns critérios, tais como:

a) Qual o propósito de estabelecer uma meta? Qual o sentido disto?

b) Sentido nos lembra caminho e o caminho se faz ao caminhar. Mas caminhar para onde? Qual a direção?

Todos deveríamos ter um propósito e uma missão. A nossa missão como cristãos deveria ser realizada em fazer a vontade de Deus, mas essa vontade vai se expressar a cada dia. E qual a vontade de Deus para a minha vida? Como posso saber?

Fazer a vontade de Deus é cumprir os seus mandamentos, amá-lo acima de tudo e amar o outro como a si mesmo.

Para viver o plano que Deus tem para a minha vida eu preciso voltar o meu olhar para ele assim como o girassol se volta para o sol. À medida que eu me volto para ele preciso ter uma **ESCUA ATIVA, UM OLHAR CURIOSO COMO DE UMA CRIANÇA** que quer **APRENDER**. Para isso eu preciso **DEFINIR UM TEMPO**.

c) Quanto tempo do meu dia vou dedicar para viver a minha FÉ?

Imaginemos que tenha claro qual a missão, mas no que preciso me preparar para que essa missão se realize? E se a vontade de Deus para mim for dar um recado correndo, estaria preparado fisicamente para essa maratona?

A Maratona, como a conhecemos, surgiu com um herói grego que, segundo a lenda, sacrificou sua vida para percorrer os 40 Km entre as cidades de Maratona e Atenas (Grécia). O corredor era Pheidíppides que correu a distância para levar a notícia da vitória grega, notícia que salvou a Grécia, ano 490 antes de Cristo (fonte: <https://www.webrun.com.br/historia-modalidade-maratona>).

Lembremos que o corpo é templo do Espírito Santo (1Co 6:19), por isso é fundamental cuidar do corpo. E por falar nisso: Como está a sua saúde? Que zelo você tem tido com seu corpo, que te carrega para cumprir a missão que o Senhor te confia a cada dia?

Mas se tem algo que é da minha obrigação lembremos que existe o propósito que é do outro. Se pegarmos as obrigações que deveriam ser do outro ficaremos **SOBRECARRREGADOS, IRRITADOS, CANSADOS**. Por isso se está exausto, talvez exista algo que está fazendo que não é o seu papel.

Lembre-se que se Simão Cireneu carrega-se a cruz de Jesus até o calvário, Jesus não teria cumprido a sua missão (Marcos 15:21). Por isso podemos dar suporte ao outro, mas separar o meu **PAPEL DO PAPEL DO OUTRO**.

d) O que estou carregando que é do outro? O que devo fazer ao invés de fazer o papel do outro? O que só eu posso fazer, que é exclusivo do meu papel?

Então, vamos parar para **PENSAR**. E por falar em pensar, você sabia que **PENSAMENTOS** é como se fosse fumaça? Como assim? Imagine um caldeirão cheio de ingredientes,

agora acenda o fogo e coloque a pressão. O que vai sair quando ferver? **FUMAÇA**. Isso mesmo, assim são os nossos pensamentos, fumaça que vem das nossas experiências, características, temperamento etc. Mas para ter fumaça tem que ter fogo, o fogo são as nossas **EMOÇÕES**. Então o que penso e o que eu sinto estão conectados. Eu não posso controlar o que penso, nem o que sinto, mas posso encontrar estratégias que me ajudem a renovar a mentalidade. O que vejo o que escuto influenciam diretamente nas emoções e pensamentos.

e) O que tenho visto e escutado que tem me prejudicado?

Vamos pensar em algumas emoções. As nossas emoções têm um papel e são naturais. O problema reside no fato de ficarmos paralisados e deixarmos que elas conduzam a nossa vida. Por exemplo:

MEDO – sinal de perigo, algo concreto – Posso me perguntar devo considerar esse medo ou fazer o que devo fazer mesmo com ele junto.

ANSIEDADE – está sempre ligada ao futuro – é um convite para fazer no presente algo para alcançar o objetivo – devo considerar ou desprezar – vir para o presente: a respiração é o nosso melhor aliado, **RESPIRE, OBSERVE O QUE ESTÁ AO REDOR**.

RAIVA - regra violada – Qual regra foi violada? Tem exagero? O que posso amenizar? (Efésios 4:26 Irai-vos e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira). Use de **ASSERTIVIDADE** encontre um momento, quando baixar o fogo da raiva, para falar o que incomodou.

TRISTEZA – se aconteceu algo fora do meu controle negativo é natural que fique triste – estabeleça um tempo para viver sua tristeza, mas depois mesmo ainda com ela **LEVANTE E FAÇA O QUE PRECISA SER FEITO**.

E quando meus **PENSAMENTOS** me dizem que eu **NÃO CONSIGO OU NÃO VOU DAR CONTA** – procure encontrar

EVIDÊNCIAS que em algum momento você conseguiu e responda com **EVIDÊNCIAS QUE VOCÊ É CAPAZ**.

Outro ponto importante que devemos considerar é que uma vida **DESORDENADA** seja em qual for a área vai afetar o equilíbrio e isso afeta a nossa vida e a vida dos que estão ao nosso redor.

f) O que anda DESORDENADO? ONDE ESTÃO OS EXCESSOS? Comida? Bebida? Mídias? Sexualidade? Preguiça? Compras?

Lembra do Evangelho da moeda perdida (LC 15:1-10)? **ARRUME** a sua casa interior e exterior, o excesso camufla aquilo que precisamos enxergar. Livre-se dos excessos. **DESAPEGUE**, doe, venda. Depois **ORGANIZE** com mais facilidade. **ENCONTRE A MOEDA PERDIDA**.

Imite a natureza, o ciclo da **VIDA**: manhã, tarde, noite. Nós também precisamos desse ciclo por isso inicie e conclua.

METAS ÁREAS DA VIDA realizável, encontre estas

ÁREAS DA VIDA
FÉ/ RELIGIOSIDADE
RELACIONAMENTO FAMILIAR
RELACIONAMENTO AMIGOS
AMIGOS/COMUNIDADE
SAÚDE FÍSICA/ EMOCIONAL
EQUILÍBRIO FINANCEIRO
TRABALHO
ESTUDOS
LAZER/DESCANSO



A isto chamamos **AUTORREGULAÇÃO**, toda atividade tem um ciclo: **INICIE, CONCLUA, REFLITA SOBRE O PROCESSO E DESCANSE**. Caso a tarefa seja grande defina pequenas fases.

g) Quais os projetos, as tarefas que estão em aberto aguardando para serem concluídos?

Dedique tempo para o **TRABALHO PARA OS ESTUDOS** - Trabalho é uma área de auto-transcendência pois ninguém trabalha só para si mesmo. Por mais egoísta que alguém seja, pense bem, o seu trabalho sempre é uma função para algo ou para alguém. Mas cuidado com o excesso.

Não podemos **ABSOLUTIZAR** nenhuma área da nossa vida pois o único **ABSOLUTO É DEUS** as demais áreas são passageiras, mas devemos cuidar de cada uma.

Falando em cuidado, como anda os **RELACIONAMENTOS?** Lembre-se que somos seres de relacionamento, viver no isolamento não

é natural para o ser humano. Precisamos sair de nós mesmos para ir ao encontro do **OUTRO** e isso requer dedicar **TEMPO** para **AMAR, ESCUTAR, CUIDAR**.

Em anexo, propomos um teste acerca das metas quanto às áreas da vida para que o leitor possa ter um entendimento do que precisa melhorar no ano vindouro.

Ao longo do trabalho, percebe-se a importância do fiel católico em ser organizado, traçar metas e definir cronogramas a serem cumpridos.

Vimos que temos um corpo e uma dimensão psíquica que devemos zelar, mas que a nossa essência é **ESPIRITUAL**. Esta dimensão compõe tudo que nos torna únicos como pessoa por isso **DECISÃO, LIBERDADE, RESPONSABILIDADE**, caminham juntas.

Faça escolhas conscientes, oriente sua vida com sentido no caminho que vai te levar para o alto, para o céu. Viver uma vida com sentido é viver uma vida onde eu cuido de mim para me disponibilizar por inteiro para o outro.

CRIANÇAS

QUE TAL AJUDAR A DECORAR A CEIA DE NATAL?

Neste Natal, ajude a decorar a Ceia de Natal com um belo presépio. Recorte as imagens abaixo e cole-as em um palito de madeira. Assim, você produzirá um presépio, o qual poderá fincar em tortas, bolos ou outros pratos da ceia. Caso não queira utilizar as imagens como topo de bolo, você pode brincar com os bonecos no palito e recontar a história do nascimento do Menino Jesus.



Objetivo: Identifique dificuldades, defina meta para cada área e estratégias para serem colocadas em prática ao longo do ano.

ÁREA	DIFICULDADE	META	ESTRATÉGIAS
FAMILIAR			
PROFISSIONAL			

ACONTECEU

FESTA DE TODOS OS SANTOS



No dia 01 de novembro, dia de Todos os Santos, a nossa paróquia realizou uma grande festa. Convidamos as crianças a se vestirem de santos da Igreja e a participarem da Santa Missa celebrando todos juntos esse lindo dia.

BATISMO DE ADULTOS



No último dia 04 de dezembro, a nossa paróquia esteve em festa pelo Batismo de oito adultos. Desejamos a esses novos integrantes da Igreja de Cristo uma vida santa.

PRIMEIRA COMUNHÃO



No dia 27 de novembro de 2022, foi realizada, na nossa Paróquia, a Primeira Comunhão das nossas crianças da catequese. Ao total, 30 crianças puderam, pela primeira vez, receber o corpo de Cristo.

CONSAGRAÇÃO À N. SENHORA



No dia 08 de dezembro, dia da Imaculada Conceição, ocorreu em nossa paróquia a Consagração a Nossa Senhora de 24 irmãos. Desejamos que a Virgem Santíssima os proteja e que vossos corações sempre lembrem do amor que a nossa mãe intercessora tem por nós.

VIGÍLIA DO NASCITURO



No dia 26 de novembro, foi realizada a Vigília do Nascituro em que paroquianos e membros do Promotores da Vida rezaram o Santo Terço e Adoraram ao Santíssimo pedindo pela vida de mães e de seus bebês.

PEÇA DE NATAL DA PJ



No dia 10 de dezembro, a Pastoral Jovem apresentou o Auto de Natal "O homem mais rico de Belém". Por meio do teatro, a comunidade paroquial pôde desfrutar de um belo espetáculo e se preparar ainda mais para a vinda do Nosso Senhor. Agradecemos a presença de todos.

DICA

A FESTA DE BABETTE

Por Andrei Ricardo Monteiro Leite e Raquel Felix Marques

A Festa de Babette é um filme dinamarquês de 1987, baseado em um conto da escritora dinamarquesa Karen Blixen. É um filme que realça o valor espiritual das atividades comuns e ótimo para a época do Natal. Além de ser um dos filmes favoritos do Papa Francisco, também citado em sua carta *Amoris Laetitia*.

Em um pequeno vilarejo da Dinamarca, Babette surge como refugiada da guerra civil que ocorria na França e passa a trabalhar como doméstica na casa de duas irmãs, cujo pai falecera. O pai era pastor de uma comunidade protestante que tinha um modo de viver bastante enrijecido.

Por ocasião da comemoração do aniversário de 100 anos do nascimento do falecido pastor, Babette se oferece para fazer o jantar da celebração e, como Maria, quando pegou um frasco cheio de um perfume muito caro e derramou-o nos pés de Jesus, Babette gasta tudo o que tem para oferecer àquela comunidade o melhor jantar que ela poderia oferecer.

Os frutos dessa entrega total de si por amor aos outros percebe-se nitidamente ao longo do jantar: No início, as pessoas estão imersas em desavenças pessoais e em formalismos sobre o que se pode ou não comer por ser pecado; com o decorrer do jantar, tornam-se amáveis, saudosas do tempo que viveram juntas, perdendo-se e amando-se mutuamente.

Assim, Babette, com sua dedicação e seu dom de si, mostra o amor como uma atitude de fomento da existência do outro, dando vida àquela comunidade de fiéis. Que esse filme nos inspire para que o Natal seja, para nossas famílias, o que a ceia de Babette foi para aquela comunidade. O filme pode ser assistido em *streaming* pela Lumine e pela Brasil Paralelo.



AGENDA

MISSAS DE NATAL

SÁBADO, 24/12:
17h e 19h

DOMINGO, 25/12:
9h30 e 19h

MISSA DA SAGRADA FAMÍLIA

SEXTA-FEIRA,
30/12: 19h

MISSAS SANTA MARIA MÃE DE DEUS

SÁBADO, 31/12: 19h

DOMINGO, 01/01:
9h30 e 19h

Paróquia Nossa Senhora da Esperança
EQN 307/308 s/n, Asa Norte, Brasília – DF
CEP 70746-400 – Fone: (61) 3273-2255

Missas: Seg a Sáb – 19h
Dom – 7h30, 9h30 e 19h
Secretaria: Seg – 14h a 19h
Ter a Sex – 9h a 12h e 14h a 19h
Confissões: Ter a Sex – 16h a 18h

Kerigma – Edição Dezembro 2022

Pároco:
Pe. João Baptista Mezzalira Filho
Vigário:
Pe. Cássio Selaimen Dalpiaz
Pe. Kleber de Lima Gonçalves

EXPEDIENTE

Produção:
Pastoral da Comunicação
Fale com a Pascom:
contatopascom.pnse@gmail.com